

Relatório da 2ª Reunião de Integração entre Diretoria do CBH Paranaíba, Diretorias dos Comitês Afluentes e Órgãos Gestores

Instância: Diretoria do CBH Paranaíba

Data: 21 de agosto de 2014

Local: Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – Itumbiara - Goiás

Presentes: Antônio Geraldo de Oliveira (CBH PN1), Antônio Giacomini (CBH Araguari), Bento de Godoy Neto (CBH Paranaíba e SEMARH-GO), Breno Esteves Lasmar (IGAM), Cynthia Guerra (CBH Paranaíba), Deivid Oliveira (CBH Paranaíba), Diógenes Mortari (ADASA), Leonardo Sampaio (CBH Paranaíba e IMASUL), Luciana Magalhães (CBH PN1), Marcelo Gouveia Guimarães (CBH PN3), Marcos Antônio Correntino (CBH Meia Ponte), Roberto Parente Correia (CBH PN3), Ney Murtha (ANA), Ronaldo Barbosa (ABHA), Simone Neves (CBH Paranaíba), Sylvio Luiz Andreozzi (CBH Paranaíba), Wilson Akira Shimizu (CBH Paranaíba)

Assuntos Tratados:

- 1. Proposta de roteiro para produção de Spots para os CBHs Afluentes:** Foi solicitado que os CBHs Afluentes enviem para Secretaria Executiva do CBH Paranaíba, até o dia 29 de agosto, dois temas para produção de Spots;
- 2. Análise e discussão da minuta da Agenda de Integração:** Após alguns ajustes e inserção da logomarca dos Comitês instalados na Bacia do Paranaíba a Agenda de Integração foi aprovada e será assinada durante a programação do Seminário de Integração;
- 3. Ajustes finais para o Seminário de Integração:** O Seminário de Integração será realizada no dia 02 de dezembro, em Uberlândia – MG, com a seguinte pauta: Abertura Oficial do Seminário de Integração (Presidente do CBH Paranaíba abordará os desafios da integração); Os desafios dos Órgãos Gestores na gestão das águas na Bacia do rio Paranaíba; Apresentação dos Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Doce e Rio São Francisco sobre experiência de integração; Apresentação dos Comitês Afluentes da Bacia do Paranaíba, com abordagem geral do Comitê, em qual estágio está e principais desafios; Assinatura da Agenda de Integração Permanente;

DESTAQUES:

O senhor Marcelo Gouveia (CBH PN3) disse que tem bastante interesse na divulgação dos Spots para chamar a atenção para o uso racional da água e da energia elétrica. O senhor Antônio Giacomini (CBH Araguari) disse que esse não é o melhor momento para trabalhar com Spot institucional (O que é Comitê, atribuições), pois a crise de água que estamos vivendo predispõe as pessoas a fazerem um questionamento “existe a estrutura de um Comitê, mas a crise está instalada” e pode vir contra o próprio sistema de gestão. Propôs que os Spots tenham caráter de ações para minimizar a crise e visando qual comportamento adotar diante da crise. O senhor Marcelo Gouveia (CBH PN3) solicitou que o CBH Paranaíba emita uma Carta com apoio dos Comitês Afluentes conscientizando para racionalização dos recursos hídricos e que esta Carta seja amplamente divulgada nas diversas mídias. O senhor Wilson Shimizu (CBH Paranaíba) disse que o Comitê deve ser protagonista nos momentos de crise. Falou que devemos solicitar a ANA que faça um levantamento de onde estão os possíveis problemas de abastecimento na Bacia. O senhor Bento de Godoy (CBH Paranaíba) disse que iremos solicitar a ANA que faça uma análise do histórico das vazões na Bacia do Paranaíba e uma relação dos municípios com risco potencial ou já vivenciando crise de abastecimento na Bacia. O senhor Marcelo Gouveia (CBH PN3) falou que visando a integração, todo Comitê Afluente deve ter cadeira no CBH Paranaíba. O senhor Ney Murtha (ANA) disse que devemos definir um loco para integração, qual ente irá conduzir essa integração. O ambiente institucional para isso é o CBH Paranaíba. O Plano da Bacia é o agente integrador, mas devemos saber qual o papel de cada Comitê Afluente nessa integração e a ANA irá trabalhar juntamente com os Comitês e com os estados por essa integração. Falou que no âmbito da ANA existe uma preocupação em relação a implementação dos instrumentos no Paranaíba. O senhor Wilson Shimizu (CBH Paranaíba) disse que os órgãos gestores precisam assumir o papel de condutores, devem estar mais presentes no dia a dia, apoiando e assessorando os Comitês. Se não houver diálogo, interação entre os órgãos gestores e os Comitês não teremos uma Agenda de Integração efetiva para o Paranaíba. O senhor Ney Murtha (ANA) disse que visando a integração no CBH Doce foram criadas duas instâncias para participação dos Comitês Afluentes, uma delas é a Câmara Técnica de Integração, não é deliberativa, e uma Diretoria Colegiada que é composta pela Diretoria Executiva e por um representante de cada Comitê Afluente da Bacia, sendo esta uma instância deliberativa. O senhor Antônio Giacomini (CBH Araguari) disse que para o Paranaíba podemos pensar em duas instâncias, uma deliberativa e outra executiva. O senhor Breno Lasmar (IGAM) acredita que o grande objetivo da integração é harmonizar os instrumentos, não criar desigualdades dentro dos Comitês e das regiões que estão inseridas na Bacia do Paranaíba. O Professor Sylvio Andreozzi (CBH Paranaíba) disse que o CBH Paranaíba precisa se articular politicamente como Comitê de

Integração, o Comitê deve construir instrumentos comuns de gestão. O senhor Diógenes Mortari (ADASA) disse que os órgãos gestores precisam conversar, se articular. Devem ser criados Fóruns de discussões para os órgãos gestores, para os Comitês. Se não existir acordo não se aplica os instrumentos. O senhor Marcos Correntino (CBH Meia Ponte) disse que a integração no CBH Paranaíba só será possível se houver integração entre os órgãos gestores. O senhor Antônio Giacomini (CBH Araguari) sugeriu que na abertura do Seminário de Integração o Presidente do CBH Paranaíba fale sobre os desafios da integração. O senhor Breno Lasmar (IGAM) sugeriu uma apresentação dos órgãos gestores para abordarem a visão do órgão gestor no processo de integração. O senhor Antônio Giacomini (CBH Araguari) sugeriu que o CBH Paranaíba elabore um check list e apresente aos Comitês Afluentes com os pontos focais para apresentação. Foi definido que o Seminário de Integração será realizado no dia 02 de dezembro, em Uberlândia – MG.

ENCAMINHAMENTOS:

- 1 – CBH Paranaíba solicitar a ANA que faça uma análise do histórico das vazões na Bacia do rio Paranaíba e apresente juntamente com a relação dos municípios com risco potencial ou já vivendo crise de abastecimento público;
- 2 – CBH Paranaíba encaminhar aos Comitês Afluentes check list com os pontos focais para apresentação no Seminário de Integração.